



Audio description of *Vinil verde*: audio describing the horror genre



Marcella Wiffler Stefanini - UNICAMP

AD as a Intersemiotic Translation

Plaza (1987), Torop (2003), and Aguiar and Queiroz (2013, 2015)

=> translation from verbal to other semiotic languages

=> Jakobson: intersemiotic translation as interpretation of verbal signs by means of signs of nonverbal sign systems

=> what about translations from (audio)visual to verbal language?

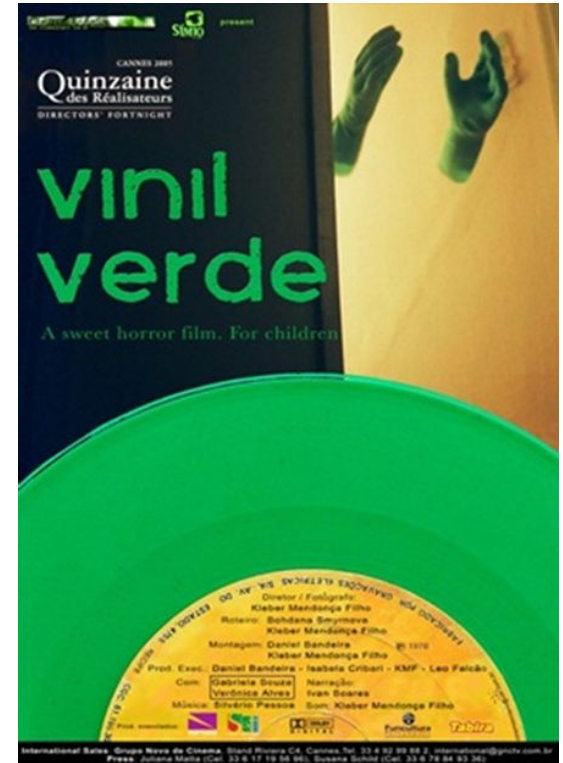
Vinil verde (2004)

=> a short film by Kleber Mendonça Filho

=> written by Kleber Mendonça Filho and Bohdana Smyrnova

=> inspired on the popular russian fable *Green gloves*

=> produced in the context of *Árido movie* in Pernambuco - Brazil



Árido movie

According to Paiva (2020), the main characteristics of *Árido movie* are:

- 1) self-referentiality to the cinema
- 2) musical moments (Nogueira, 2009) = intermediality with music
- 3) discussions regarding Pernambuco's identity

It began in 1996 with the film *Baile perfumado*, by Lírío Ferreira and Paulo Caldas

Horror genre

According to Carrol (1999), the horror genre entered the mainstream in the 1970s, with the book *The Exorcist* in 1971 and the film in 1973.

Before that, there was the books *The castle of Otranto* (1765) and *Frankenstein* (1818), which was later adapted to the stage in 1823

=> literature ADAPTED to other forms of art

Genre study in AD

Busschaert (2014) master thesis

An introduction to audio description: a practical guide (Fryer, 2016)

Beyond the basics: audio description by genre

=> AD and horror genre?

Michalewicz, Irena (2015). 'Is it a monster? Audio describing horror film'.

Paper presented at Advanced Research Seminar on Audio Description (ARSAD) 2015, Barcelona (March).

AD script

How to translate the filmic language

=> Is the filmic language important for the construction of the horror element?

=> Fotofilm: <https://youtu.be/2aFMf46nwEo?t=44>

=> How to translate it?

AD consultants

=> 2 AD consultants

=> both consultants are participating in the process of writing the script

=> they watched the video first, with no AD, and then we begun to talk about AD possibilities

=> I explained to them about the fotofilm technique and we are discussion the best ways of translating it

00:01:25,677 --> 00:01:26,885

Quarto de filha.

00:01:26,918 --> 00:01:35,335

Mãe abre a janela. Brinquedos em uma cômoda.
Filha, na cama, começa a despertar.

00:01:35,834 --> 00:01:42,181

[narrador] Todos os dias,
mãe assistia o espetáculo que era acordar filha.

00:01:42,420 --> 00:01:45,903

Filha demora a levantar.

00:01:46,083 --> 00:01:50,417

[narrador] Um dia, mãe trouxe um presente especial.

00:01:50,221 --> 00:01:52,304

Mãe entra no quarto carregando uma caixa.

00:01:52,483 --> 00:01:59,750

[narrador] A caixa estava cheia de discos antigos.
Disquinhos coloridos com músicas infantis.

00:01:59,839 --> 00:02:00,760

Mãe senta ao lado da filha.

00:02:01,807 --> 00:02:05,583

[narrador] Filha poderia ouvir os disquinhos,
mas nunca o disco verde.

00:02:07,728 --> 00:02:09,008

Beija sua testa.

15

00:02:09,149 --> 00:02:16,136

[narrador] Nunca, sob hipótese alguma, filha
poderia ouvir o disco de cor verde.

16

00:02:16,334 --> 00:02:26,472

[narrador] Sem perguntar à mãe porquê,
filha disse que entendeu o pedido e, juntas,
começaram um novo dia.

00:01:25,848 --> 00:01:30,223

Mãe abre a janela. Brinquedos em uma cômoda.
Filha, na cama, começa a despertar.

00:01:30,248 --> 00:01:35,785

Mãe é uma mulher branca de cabelos castanhos e
filha é uma criança branca de cabelos pretos.

00:01:35,834 --> 00:01:42,181

[narrador] Todos os dias, mãe assistia o espetáculo
que era acordar filha.

00:01:42,292 --> 00:01:46,001

Mãe olha com ternura para a filha.

00:01:46,083 --> 00:01:50,417

[narrador] Um dia, mãe trouxe um presente especial.

00:01:50,500 --> 00:01:51,994

Mãe entra no quarto com uma caixa preta.

00:01:52,083 --> 00:01:59,750

[narrador] A caixa estava cheia de discos antigos.
Disquinhos coloridos com músicas infantis.

00:01:59,839 --> 00:02:00,760

Mãe senta ao lado da filha.

00:02:01,807 --> 00:02:05,583

[narrador] Filha poderia ouvir os disquinhos, mas
nunca o disco verde.

00:02:07,728 --> 00:02:09,008

Beija sua testa.

00:02:09,149 --> 00:02:16,136

[narrador] Nunca, sob hipótese alguma, filha
poderia ouvir o disco de cor verde.

00:02:16,334 --> 00:02:26,472

[narrador] Sem perguntar à mãe porquê, filha disse
que entendeu o pedido e, juntas, começaram um
novo dia.

Bibliography

AGUIAR, D.; QUEIROZ, J. (2013). Semiosis and intersemiotic translation. De Gruyter Mouton - Semiotica, v. 196, pp. 283-292.

BUSSCHAERT, L. (2014). La relación entre género y audiodescripción: análisis de la audiodescripción de dos películas melodramáticas 'Los abrazos rotos' (2009) 'La piel que habito' (2011). Master thesis in Interpretation. Faculteit Letteren & Wijsbegeerte - Universiteit Geit.

CARROL, N. (1990). The philosophy of horror. New York; London: Routledge.

FRYER, L. (2016). Beyond the basics: audio description by genre. In: Fryer, L. An Introduction on Audio Description: a Practical Guide. New York; London: Routledge, pp. 102-116.

JAKOBSON, R. (2010). Aspectos linguísticos da tradução. In: JAKOBSON, R. Linguística e Comunicação. Translation by Izidoro Blikstein and José Paulo Paes. São Paulo-SP: Editora Cultrix, 24th edition, pp. 79-91.

NOGUEIRA, A. M. C. (2009). O novo ciclo do cinema em Pernambuco – a questão do estilo. Recife: Editora da UFPE.

PAIVA, S. (2020). Cinema and its intermedial passages to reality: the case of the Árido Movie. Alphaville - Journal of Film and Screen Media, v. 1, pp. 81-100.

PLAZA, J. (2013). Tradução Intersemiótica. Coleção Estudos. São Paulo-SP: Editora Perspectiva,, 1st edition, 2nd reimpression.

TOROP, P. (2003). Intersemiosis and Intersemiotic Translation. European Journal for Semiotic Studies, v. 12 (1), pp. 71-100.

Obrigada!

marcella.wiffler@gmail.com
